

Relatório de atividades 2020 e plano 2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 1/1 A 31/12/2020 FUNDAÇÃO ITAÚ PARA EDUCAÇÃO E CULTURA

INTRODUÇÃO

A Fundação Itaú para Educação e Cultura tem a nobre missão de promover a educação, a cultura, a assistência social e a defesa e garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil. Dessa maneira, estruturada em três vertentes – Itaú Social (IS), Itaú Cultural (IC) e Itaú Educação e Trabalho (IET) –, garante a continuidade de um trabalho desenvolvido ao longo de décadas, a expansão desse legado e uma governança ainda mais robusta, sem perder a legitimidade e a autonomia que sempre marcaram suas iniciativas.

Covid-19

Em um dos anos mais difíceis da nossa história, em que o Brasil e as famílias foram impactados pela pandemia de covid-19, a Fundação Itaú para Educação e Cultura se mobilizou para apoiar o combate ao vírus, com investimentos diretos na área da saúde e em diversos segmentos afetados. Além disso, reafirmou o seu apoio por meio das causas relacionadas aos múltiplos compromissos que assume anualmente com a sociedade brasileira.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos seus colaboradores, o trabalho foi expandido de forma remota a partir de abril e, com o objetivo de auxiliar aqueles que eventualmente tivessem despesas extras, antecipou-se integralmente o 13º salário. Todos os colaboradores receberam suporte tecnológico para exercer suas funções.

As atividades do Itaú Social, do Itaú Cultural e do Itaú Educação e Trabalho foram reposicionadas para garantir o cumprimento da missão da fundação perante a sociedade.

Em alinhamento com a atuação do Conglomerado Itaú Unibanco no combate à pandemia, a fundação estruturou e implementou o programa *Todos pela saúde*. Essa iniciativa arrecadou 1,245 bilhão de reais em doações em 2020, dos quais 974 milhões já foram gastos em quatro eixos – informar, proteger, cuidar e retomar – definidos para uma agenda de ações humanitárias, com o objetivo de apoiar as populações mais vulneráveis na mitigação dos impactos sociais e econômicos causados pela pandemia. Os 271 milhões de reais remanescentes serão utilizados ao longo de 2021.

A fundação também destinou 95 milhões de reais de recursos próprios, gastos em 2020, para a distribuição de cestas básicas de alimentação e kits de higiene pessoal, parcerias em hospitais de campanha, aquisição de equipamentos de proteção individual e hospitalares e apoios financeiros diversos.

ÁREA: EDUCAÇÃO BÁSICA

Introdução do segmento e impacto da pandemia

Criado há 27 anos, o **Itaú Social** desenvolve, implementa e compartilha tecnologias sociais para contribuir na melhoria da educação pública brasileira. Apoiar a sociedade na ampliação da aprendizagem com equidade e na redução das desigualdades no desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens. Por meio de parcerias com as três esferas de governo, organizações da sociedade civil (OSCs) e empresas, suas estratégias estão contempladas em duas linhas de atuação: Formação de Profissionais da Educação e Fortalecimento da Sociedade Civil. As ações são baseadas em evidências, com a realização de pesquisas cujos resultados são monitorados e avaliados ao longo do ciclo de vida dos programas. No *Relatório anual 2020* do Itaú Social é possível ter acesso a mais resultados detalhados, histórias e dados dos programas implementados nesse período: itausocial.org.br/relatorio2020.

Principais ações realizadas

O ano de 2020 foi bastante desafiador em razão da pandemia causada pelo novo coronavírus, que demandou adaptação e flexibilidade no planejamento das ações, focalizando o essencial sem perder de vista a transformação que buscamos operar. Nesse período, o Itaú Social realizou os programas *Melhoria da educação; Letras e números* e *Investimento na sociedade civil*, além de ter desenvolvido ações transversais de monitoramento, avaliação, formação, pesquisa e comunicação.

Abrangência/população atendida

Na linha de atuação **Formação de Profissionais da Educação**, tivemos a formação de cerca de 132 mil profissionais e 747 secretarias municipais de Educação, alcançando aproximadamente 4,4 milhões de crianças, adolescentes e jovens de 3.897 municípios, com um investimento de 59,5 milhões de reais.

Na linha de atuação **Fortalecimento da Sociedade Civil**, tivemos a formação de 57.881 profissionais e 1.997 organizações apoiadas em 3.059 municípios, alcançando 3,4 milhões de crianças, adolescentes e jovens, com um investimento de 131 milhões de reais. Distribuimos, ainda, 3,2 milhões de livros pelo programa *Leia para uma criança* e mobilizamos 10,6 milhões de reais no *IR cidadão*.

Em 2020, reforçamos ainda mais o relevante papel que as OSCs possuem em seus territórios e no enfrentamento das desigualdades agravadas pela crise. Do total investido, 52 milhões de reais foram destinados ao Apoio Emergencial Covid-19, beneficiando 138 instituições e 157 mil famílias.

Para cooperar com o enfrentamento dos desafios, nossas ações tiveram como foco a higiene e a alimentação, com o envio de cestas básicas e *kits* de higiene e o apoio institucional a organizações. Além disso, foram distribuídos equipamentos de proteção individual (EPIs), itens de primeira necessidade para as famílias, além de mais de 82 mil livros da coleção *Leia para uma criança*. Todo esse trabalho envolveu ações voluntárias dos comitês Mobiliza Itaú, sempre respeitando as medidas de distanciamento social. Nesse ano também foram realizadas 326 ações e a doação de mais de 16 mil horas de voluntariado.

Como estratégia de apoio transversal aos dois pilares, o Itaú Social disponibiliza formações *on-line* abertas e gratuitas. Além disso, realiza pesquisas que servem de insumo para o trabalho interno e para outros formuladores de programas e políticas nos campos social e educacional com base em evidências. O **Polo**, ambiente virtual de formação, conta com 73 mil usuários cadastrados desde o seu lançamento, em 2019. Foi uma importante iniciativa para, em 2020, continuar oferecendo conteúdos a mais de 60 mil participantes no contexto do isolamento social. Entre os destaques, citamos o percurso Educação na Pandemia, que reúne 40 cursos de apoio aos profissionais da educação no gerenciamento dos desafios trazidos pela pandemia.

Já em relação às pesquisas, destacam-se i) ***A pandemia na ótica das OSCs***; ii) ***Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias***; e iii) editais de pesquisa aplicada enfocando práticas dos **anos finais do Ensino Fundamental** e **equidade racial**.

ÁREA: EDUCAÇÃO E TRABALHO

Introdução do segmento e impacto da pandemia

Em 2019, a Fundação Itaú para Educação e Cultura englobou a frente de Educação e Trabalho, apoiada até então pelo Itaú BBA. Em 2020, o Itaú Educação e Trabalho (IET) se consolidou como superintendência, dando continuidade aos investimentos concentrados prioritariamente na formulação de um novo modelo de Ensino Médio: flexível e articulado à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Por meio do apoio e do incentivo à implementação de políticas públicas, o IET busca a melhoria da qualidade da educação, sobretudo na formação para o mundo do trabalho.

O ano de 2020 demandou um grande esforço por parte das equipes da superintendência no que diz respeito ao replanejamento e à criação de estratégias *on-line* efetivas para cumprir com os objetivos anteriormente propostos, agora no cenário pandêmico. Dessa forma, as ações planejadas pelas três gerências foram cumpridas em novo formato, o que permitiu a continuidade dos projetos. A gerência de Implementação e Desenvolvimento atuou nos 14 estados parceiros e no Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed); a equipe de Articulação e Advocacy

implementou estratégias *on-line* que subsidiaram os poderes Legislativo e Executivo na elaboração e na adequação de normativas que visam à oferta de EPT de qualidade. Por fim, a gerência de Gestão de Conhecimento promoveu webinários que permitiram a realização de debates sobre temas centrais para a qualidade da EPT, além de disseminar os produtos elaborados, cumprindo, assim, o cronograma estabelecido.

Gerência de Articulação Institucional e Advocacy

Iniciativa: Políticas públicas de educação e trabalho

Objetivo

Fortalecer as políticas públicas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) articulada à educação básica e as políticas de formação das juventudes para o mundo do trabalho.

Principais ações realizadas

- Fortalecimento do debate público sobre a importância de garantir o financiamento adequado para a EPT articulada ao Ensino Médio nas suas diversas formas, principalmente por meio do itinerário de formação técnica e profissional.
- Fortalecimento da agenda de desenvolvimento de programas que articulem o setor produtivo e a oferta de EPT, com destaque para o itinerário de formação técnica e profissional.
- Fortalecimento da agenda das políticas públicas que articulam educação e trabalho, entre elas a da aprendizagem profissional.
- Fortalecimento de normativos relacionados à EPT e à formação das juventudes para o mundo do trabalho, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- Elaboração de subsídios técnicos sobre os fatores de ponderação, que proporcionam parâmetros para o financiamento adequado da EPT e do itinerário de formação técnica e profissional na lei de regulamentação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).
- Elaboração de subsídio técnico para o desenvolvimento de programa de financiamento da EPT pelo setor produtivo.
- Elaboração de subsídios técnicos para o fortalecimento da agenda de integração da EPT às políticas nacionais de avaliação da educação básica.

Abrangência/população atendida

- Abrangência nacional.
- População atendida de forma indireta: estudantes das redes públicas de Ensino Médio.

Iniciativa: Ecossistema das instituições que atuam com educação e trabalho

Objetivo

Fortalecer o ambiente institucional por meio de parcerias com entidades públicas e privadas, desenvolvendo a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a formação das juventudes para o mundo do trabalho.

Principais ações realizadas

- Participação em eventos, seminários e fóruns de debates virtuais sobre EPT e a formação das juventudes para o mundo do trabalho.
- Construção de ações conjuntas e estabelecimento de parcerias com outras instituições que atuam com educação e trabalho.
- Estabelecimento de acordos de cooperação com as secretarias estaduais de Educação para o fortalecimento da EPT e do itinerário de formação técnica e profissional.

Abrangência/população atendida

- Abrangência nacional.
- População atendida de forma indireta: estudantes das redes públicas de Ensino Médio.

Gerência de Implementação e Desenvolvimento

Iniciativa: Articulação curricular e projetos empreendedores

Objetivo

Oferecer formação aos profissionais das secretarias de Educação e aos educadores das redes de ensino para a elaboração de currículos a ser implementados no itinerário técnico-profissional do Ensino Médio, conectados às normativas e diretrizes nacionais de Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A iniciativa está sendo implementada em oito estados.

Principais ações realizadas

- Mato Grosso do Sul: formação a distância.
- Paraíba: formação a distância, *lives*, EAD (ClassRoom) e grupo de trabalho.
- Minas Gerais: grupo de trabalho, *lives* e formação presencial e a distância.
- Sergipe: grupo de trabalho.
- Pernambuco: formação a distância e grupo de trabalho.

Abrangência/população atendida

- Técnicos das secretarias de Educação (atendidos/beneficiados): 127.
- Comunidade escolar (gestores e professores atendidos/beneficiados): 2.524.
- Escolas impactadas: 273.
- Acessos às *lives*: 4.481.

Iniciativa: Educação de Jovens e Adultos com Técnico (Ejatec)

Objetivo

Desenvolver, com as secretarias estaduais de Educação, uma metodologia para Ejatec com vistas à construção de currículos que articulem as formações básica e profissional, enfocando os estudantes que retornam ao sistema de ensino em busca de oportunidades de crescimento e de protagonismo pessoal e profissional, com inserção qualificada no mundo do trabalho.

Principais ações realizadas

- Sergipe: formação a distância.
- Maranhão: formação a distância, EAD e grupo de trabalho.

Abrangência/população atendida

- Técnicos das secretarias de Educação (atendidos/beneficiados): 41.
- Comunidade escolar (gestores e professores atendidos/beneficiados): 184.
- Escolas impactadas: 5.

Iniciativa: Itinerário contínuo

Objetivo

Desenvolver, com as secretarias estaduais de Educação, uma metodologia para formular e implementar cursos de formação técnico-profissional de nível médio que tenham continuidade efetiva no Ensino Superior, reconhecendo as competências já adquiridas pelo estudante e garantindo uma transição sem sobreposições, com identificação e validação de créditos dos alunos entre os níveis médio e superior.

Principais ações realizadas

- Bahia: grupo de trabalho e formação a distância.
- São Paulo: grupo de trabalho.
- Paraíba: grupo de trabalho.

Abrangência/população atendida

- Técnicos das secretarias de Educação (atendidos/beneficiados): 21.
- Comunidade escolar (gestores e professores atendidos/beneficiados): 34.
- Escola impactada: 1.
- Universidades impactadas: 7.

Iniciativa: Aprendizagem profissional

Objetivo

Assessorar as secretarias estaduais de Educação no cadastramento e na oficialização das escolas técnicas estaduais como entidades formadoras e ofertantes do *Programa de aprendizagem profissional*, possibilidade prevista na Lei do Aprendiz, mas pouco exercida nacionalmente. Além disso, o projeto visa integrar as aulas teóricas do programa à matriz de cursos técnicos, além de realizar a oferta em consonância e em parceria com o setor produtivo.

Principais ações realizadas

- Bahia: formação a distância e grupo de trabalho com gestores escolares.

Abrangência/população atendida

- Técnicos das secretarias de Educação (atendidos/beneficiados): 5.
- Comunidade escolar (gestores e professores atendidos/beneficiados): 54.
- Escolas impactadas: 9.

Iniciativa: Desenho da política do Ensino Médio e da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Objetivo

Apoiar as secretarias estaduais de Educação no desenvolvimento de planos de implementação para o Novo Ensino Médio, bem como colaborar na estruturação de um plano de desenvolvimento e expansão para a EPT.

Principais ações realizadas

- Rio Grande do Norte: formação a distância e grupo de trabalho.
- Sergipe: grupo de trabalho.
- Paraíba: formação a distância e grupo de trabalho.
- Piauí: grupo de trabalho.
- Bahia: formação a distância, grupo de trabalho e *live*.
- Amapá: formação a distância e grupo de trabalho.

População atendida

- Técnicos das secretarias de Educação (atendidos/beneficiados): 128.
- Comunidade escolar (gestores e professores atendidos/beneficiados): 43.
- Acessos à *live*: 3.855.

Iniciativa: Frente Currículo e Novo Ensino Médio

Objetivo

Contribuir tecnicamente com secretarias de Educação para assegurar que as 27 unidades federativas elaborem currículos coerentes, consistentes e alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Novo Ensino Médio, e que sejam implementados pelas escolas públicas de todo o país.

Principais ações realizadas

- *Lives*.
- Formação de equipes técnicas.
- Produção de materiais.

População atendida

- Técnicos das secretarias de Educação (atendidos/beneficiados): 70.
- Acessos às *lives*: 4.611.
- Consultores de gestão (profissionais contratados e formados pela Frente Currículo e Novo Ensino Médio que atuavam diretamente com as equipes das secretarias): 27.

Gerência de Gestão de Conhecimento e Comunicação

Iniciativa: Estudos, pesquisas, materiais pedagógicos e instrucionais

Objetivos

- Ampliar a compreensão e a valorização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como uma trajetória formativa possível, viável e interessante para os estudantes brasileiros.
- Disponibilizar às secretarias estaduais de Educação currículos e materiais pedagógicos e instrucionais para a implementação da política estadual de EPT.
- Apresentar subsídios e evidências da implementação da EPT em outros países para nortear a construção de novas metodologias adequadas às normas brasileiras.

Principais atividades

- Elaboração da publicação *Educação profissional e tecnológica emancipatória: juventudes e trabalho* e de material de referência para a construção de currículos articulados e de projetos empreendedores.
- Elaboração de materiais pedagógicos: currículo de computação e tecnologia em parceria com o Centro de Inovação para a Educação Brasileira (Cieb); sequência didática do currículo de informática e gestão; dez *cards* para apoiar a implementação da empresa pedagógica e a intervenção sociocultural; material de formação *on-line* para técnicos de secretarias sobre a implementação do currículo de computação e tecnologia.

- Realização de pesquisas internacionais: avaliação de EPT em oito países; critérios para a escolha de cursos técnicos à luz do desenvolvimento econômico em quatro países; um olhar para cinco sistemas de ensino ao redor do mundo, a fim de compreender a validação de conhecimentos entre os níveis de Ensino Médio e Superior.

Abrangência/população atendida

- Currículo Cieb – webinários: lançamento para 28 secretários de Educação no Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e quatro webinários de formação para técnicos (entre 30 e 40 participantes).
- Material de referência: 500 exemplares a ser distribuídos nos 17 estados de atuação e também a parceiros, fornecedores, formadores de opinião e pesquisadores do *mailing* institucional.
- EPT Emancipatória: foram impressos mil exemplares do livro, dos quais 700 foram distribuídos ao *mailing* institucional.

Iniciativa: Metodologia para apoiar a implementação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Objetivo

Disponibilizar às redes estaduais de ensino metodologias que orientem a construção da política estadual de EPT com qualidade.

Principais atividades

- Elaboração de uma primeira versão de metodologia que identifique a demanda de curso técnico à luz do desenvolvimento econômico de cada estado.
- Elaboração de metodologia para mapear indicadores a fim de identificar o custo da EPT nos estados.
- Ferramenta de categorização de cursos técnicos por complexidade de infraestrutura.
- Simulador de itinerários formativos no estado de Sergipe.
- Criação de modelo de atuação do setor produtivo com escola em Araripina/PE, em parceria com Instituto Votorantim, Votorantim Energia e Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco.
- Ferramenta de gestão da aprendizagem – Foco Aprendizagem EPT.

Abrangência/população atendida

- Potencial econômico: equipes técnicas da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico do Ceará, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais, do Ministério da Economia e do Ministério da Educação – Secretaria de Educação Técnica.
- Simulador: rede estadual de Sergipe.

- Relação do setor produtivo com a escola: equipe técnica da Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco e 28 profissionais da Votorantim Energia.
- Foco Aprendizagem EPT: sete redes estaduais de educação – SE, RS, PI, MG, GO, ES e RN.

Iniciativa: Avaliação e monitoramento

Objetivos

- Monitorar e avaliar os resultados, a eficiência e a eficácia dos projetos implementados pelo Itaú Educação e Trabalho (IET).
- Construir e disponibilizar conhecimento e caminhos possíveis para implementar um sistema de avaliação de Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Principais atividades

- Primeira versão de indicadores e descritores para avaliação de EPT validada, a fim de apoiar a criação de um sistema nacional de avaliação.
- Quatro teorias da mudança e matrizes avaliativas dos projetos do IET: *Ejatec*; *Programa de aprendizagem*; *Itinerário contínuo*; e *Articulação curricular e projetos empreendedores*.
- Elaboração de instrumento de taxonomia de prontidão para o mundo do trabalho para avaliação de impacto de egressos da rede estadual do Paraná.
- Sistematização de experiências e modelos dos projetos do IET (*Ejatec*; *Consórcio de parceiro Minas Gerais*).

Abrangência/população atendida

- Sistematização de experiências: equipe técnica das secretarias estaduais de Educação de Minas Gerais, Maranhão e Sergipe.
- Primeira versão de indicadores: equipes técnicas do Ministério da Educação – Secretaria de Educação Técnica – e das 17 redes de ensino atendidas pelo IET.

Iniciativa: Comunicação

Objetivos

- Divulgar as ações institucionais e os projetos do Itaú Educação e Trabalho (IET) dos estados parceiros e promover debate e engajamento sobre a temática de educação e trabalho.
- Subsidiar a construção e a implementação de políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de qualidade, por meio da criação de um observatório que integre todas as ações do IET e iniciativas de outros parceiros que atuem com a temática de educação e trabalho.

Principais atividades

- Elaboração de *site*, *press kit*, redes sociais (LinkedIn e YouTube), ações de *branding* no jornal *Folha de S.Paulo* e na revista *Nova escola*.
- Implementação do primeiro módulo do Observatório de Educação e Trabalho.
- Elaboração de quatro vídeos e quatro *podcasts* sobre EPT.
- Realização de três webinários.

Abrangência/população atendida

- *Site* institucional e *press kit* digital: mais de 2 mil acessos.
- Redes sociais:
 - LinkedIn: 321 seguidores (período: novembro/dezembro); 142.929 impressões; 1.047 cliques; 3.634 visualizações de vídeo;
 - YouTube: 84 inscritos (período: novembro/dezembro), com três webinários/dois vídeos enviados.
- Webinário *Novas tendências em avaliação: competências e habilidades de EPT*, com a participação da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE): 210 visualizações.
- Lançamento do livro *Educação profissional e tecnológica emancipatória – juventudes e trabalho*: 443 visualizações.
- Plataforma Foco – um olhar para as escolas de EPT, restrita a algumas redes de educação estaduais: 191 visualizações.
- Vídeos: publicação nos canais de comunicação e distribuição a 14 redes de ensino parceiras e a parlamentares da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.
- *Podcasts*: a ser publicados no *site* institucional e no Observatório EPT.

ÁREA: CULTURAL

Introdução do segmento e impacto da pandemia

Em mais de três décadas de existência, o Itaú Cultural (IC), uma das mais longevas organizações do país nesse segmento, tem se dedicado a pesquisa, mapeamento, incentivo, produção e difusão de manifestações artístico-intelectuais nas mais diversas áreas de expressão, contribuindo para a valorização da cultura brasileira.

A programação do IC passa por todas as áreas de expressão. A organização realiza exposições, mostras de cinema, espetáculos de artes cênicas, atividades literárias, shows de música, programas educativos e cursos para professores, presenciais e a distância, entre outras iniciativas que enfocam o desenvolvimento da arte e da cultura brasileiras.

Nos tempos anteriores à pandemia de covid-19, o Itaú Cultural manteve uma programação intensa e gratuita tanto em sua sede, em São Paulo – suspensa de março a outubro de 2020 em razão das políticas de distanciamento social –, quanto em equipamentos culturais parceiros em todo o país – iniciativa paralisada pelo mesmo motivo –, além de transmissões *on-line* das atividades.

Assim que foi instituída a suspensão social, em 16 de março de 2020, a instituição se movimentou rapidamente para oferecer toda a sua programação e as suas atividades de forma 100% *on-line*, ampliando e intensificando sua atuação na *web*. Paralelamente, uma de suas primeiras medidas foi lançar o projeto *Arte como respiro: múltiplos editais de emergência*, a fim de apoiar artistas impactados pela pandemia ligados a áreas de expressão diversas, como artes cênicas, audiovisual, artes visuais, poesia surda e música.

A organização também procurou criar produtos que atendessem, pela internet, toda a população brasileira isolada em casa. Lançou ações de entretenimento para adultos e crianças – como o *Palco virtual*, com apresentações de música e artes cênicas, e a programação *IC para crianças*, aos fins de semana – e incrementou a exibição de mostras de cinema e as visitas virtuais às exposições. Criou, ainda, mais duas séries de *podcasts* – *Paiol literário* e *Rumos possíveis* –, que se somaram aos três lançados em 2019: *Toca Brasil*, *Mekukradjá* e *Escritores-leitores*, os quais seguiram ganhando novos episódios.

Por meio do Observatório Itaú Cultural, foi lançado um painel de dados para fornecer informações sobre o comportamento da economia criativa. Em parceria com o Instituto Pró-Livro desde o ano anterior, em 2020 foram divulgados os resultados da quinta edição da pesquisa *Retratos da leitura no Brasil*. Em parceria com o Datafolha, a organização forneceu importantes dados sobre o comportamento e as expectativas do público *on-line* nestes tempos de pandemia e isolamento. Em dezembro, com a Pontifícia Universidade Católica

do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e a consultoria da JC Castilho, iniciou o projeto *O Brasil que lê*, levantamento para mapear promotores da leitura no país.

Seguindo sua vocação no setor da formação desde a sua fundação, em 1987, neste ano pandêmico a organização intensificou os cursos de ensino a distância (EAD), lançou a Escola Itaú Cultural e fez parcerias com o meio acadêmico para a criação de mestrado, pós-graduação e especialização.

Mais de 11 milhões de pessoas foram impactadas presencialmente pelas ações culturais e artísticas do Itaú Cultural nesses 34 anos de atividade. Em 2020, apesar de o edifício da Avenida Paulista que abriga a organização permanecer fechado por seis meses, 123.662 pessoas passaram pelas atividades ali realizadas.

Principais ações realizadas em 2020

Arte como respiro: múltiplos editais de emergência

A partir de 16 de março, com o início do período de distanciamento social, o IC pensou e realizou de imediato o *Arte como respiro: múltiplos editais de emergência*, com o objetivo de movimentar a economia criativa e apoiar os artistas que foram obrigados a suspender suas atividades. No total, foram 45.143 inscritos de todos os estados brasileiros em seis editais, e 1.100 contemplados, que tiveram seus trabalhos divulgados posteriormente no ***Festival arte como respiro***, totalmente *on-line*.

Festival arte como respiro

Área de expressão	Episódios	Visualizações da página do vídeo	Visitantes únicos	Visualizações dos vídeos
Total	297	44.101	35.414	24.586
Artes cênicas	199	23.968	18.062	14.226
Música	35	4.973	4.009	2.442
Artes visuais	34	6.948	6.174	4.145
Audiovisual	17	5.643	4.982	2.723
Poesia surda	12	2.569	2.187	1.050

Palco virtual – 2020

Episódios: 64.

Visualizações: 11.996.

IC para crianças

Com a suspensão das atividades presenciais, uma programação especial foi desenvolvida para o público infantil, o *IC para crianças*. Entre dança, teatro, criação e vivências musicais, foram realizadas mais de 153 aulas de abril a dezembro, com 409.596 visualizações no canal da organização no YouTube.

Formação

O Itaú Cultural tem especial preocupação com a área de formação. O seu plano de atividades nesse quesito se sustenta em três frentes: formação acadêmica, ações teórico-práticas e ações reflexivas. Desde a sua criação, o IC mantém um olhar sobre pesquisa, educação e formação. Cursos, *masterclasses*, palestras, mestrados, especialização em gestão e políticas culturais e cátedra de arte, cultura e ciência são algumas das iniciativas da organização nesse campo.

Todo esse percurso culminou, em 2020, na abertura da Escola Itaú Cultural, a fim de oferecer novos cursos *on-line* de diferentes modalidades e de forma permanente. A plataforma de formação com ênfase no ensino remoto iniciou suas atividades em novembro, com o oferecimento imediato de seis cursos livres:

- *Introdução ao teatro essencial*, sobre o método criado por Denise Stoklos;
- *Culturas surdas na contemporaneidade: criações e vivências artísticas*;
- *Mediação cultural contemporânea*, que revisita os paradigmas da mediação na cultura e debate as práticas contemporâneas nessa área;
- *Entreolhares: arte e algoritmo – como usar o processamento digital na criação de poéticas?*;
- *Constelação das artes: histórias da música e sonoridades brasileiras*, que acompanhou a construção da ideia de identidade nacional por meio da música;
- *Constelação das artes: história do Brasil em 12 ingredientes e uma dose*, sobre a história gastronômica brasileira.

Até dezembro, a plataforma recebeu cerca de 8,2 mil acessos e teve mais de 3,5 mil alunos matriculados.

Consolidando a especial atenção do IC a essa área, a Escola Itaú Cultural é a sua principal ação formativa. Gratuita, como todas as atividades oferecidas pela organização, é apresentada de forma acolhedora, fácil e intuitiva em escola.itaucultural.org.br – e grande parte do seu conteúdo pode ser acessada a qualquer hora.

O currículo oferece diferentes tipos de curso nos formatos a distância e híbridos (*on-line/presencial*), autoformativos e mediados, em pós-graduação, cursos de extensão da formação acadêmica e universitária e livres. Os participantes com frequência mínima de

75% nas aulas recebem certificado nas múltiplas modalidades. Todos os cursos são voltados para as diversas áreas de atuação da organização, reafirmando o seu compromisso com a arte e a cultura no Brasil.

Além da Escola Itaú Cultural, em 2020, a organização fez parcerias com o meio acadêmico, como a firmada com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para o *Mestrado profissional em economia e política da cultura e indústrias criativas*. Das 30 vagas oferecidas, nove foram dedicadas a ações afirmativas, que incluem as categorias de autodeclarados negros, indígenas residentes no Brasil, pessoas com deficiência, pessoas com visto humanitário/refugiados e pessoas travestis, transexuais ou transgêneros. Ao todo, foram recebidas 764 inscrições.

Mais duas parcerias nesse campo foram consumadas em 2020. Uma delas com o Insper, o Arq.Futuro e a Urbam Eafit (de Medellín, na Colômbia) para a realização da pós-graduação em *Urbanismo social – gestão urbana, políticas públicas e sociedade*. Para o curso, 30 bolsas de estudo são financiadas integralmente pelo Itaú Cultural, dez delas para lideranças comunitárias que garantem a presença daqueles que são de fora da capital de São Paulo, com auxílio-transporte, estadia e alimentação para participar das três imersões presenciais realizadas. Foram recebidas 210 inscrições, e 34 alunos se matricularam, vindos de Amazonas, Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

A outra parceria é com o Instituto Singularidades, para a *Especialização em gestão cultural contemporânea: da ampliação do repertório poético à construção de equipes colaborativas*. Para as 80 vagas disponíveis, foram recebidas 623 inscrições, de Bahia, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e São Paulo. A especialização atendeu 75 alunos e formou 73.

Com o Instituto Singularidades, o IC também realizou o curso de extensão *Culturas surdas na contemporaneidade: criações e vivências artísticas*.

Cátedra Olavo Setubal

A Cátedra Olavo Setubal, criada pelo Itaú Cultural em 2016, é a primeira na Universidade de São Paulo (USP) voltada para questões do universo das artes e da gestão cultural, além de temas científicos e sociais. Desenvolvida em parceria com o Instituto de Estudos Avançados (IEA) e com duração mínima de cinco anos, a cátedra oferece suas atividades a alunos da USP, pesquisadores, artistas, produtores culturais e membros de instituições culturais.

Em outubro de 2020, a titularidade passou para o antropólogo cultural Néstor García Canclini, da Universidade Autônoma Metropolitana da Cidade do México. Em razão

das medidas de distanciamento social, as ações públicas do novo titular foram, até o fim do ano, relacionadas à sua posse *on-line*, no canal do IEA, somando 12 vídeos e 2.127 visualizações.

Desde 2016, são 5.305 participantes da cátedra. Até hoje, os professores titulares foram Sergio Rouanet (2016), Ricardo Ohtake (2017), Eliana Sousa Silva (2018) e Paulo Herkenhoff e Helena Nader (2019).

Enciclopédia

A *Enciclopédia Itaú Cultural de arte e cultura brasileira* é uma obra virtual de referência, acessível para os públicos surdo, cego e com baixa visão, que reúne informações sobre artes visuais, literatura, teatro, cinema, dança e música produzidos no Brasil. Um trabalho que permanece em contínua ampliação e atualização. Em 2020, passou a abranger o tema da gestão cultural, incluindo verbetes de gestores culturais e termos e conceitos dessa área. Também foram iniciados um mapeamento e a redação de verbetes sobre a produção artística e crítica de indígenas, negros e curadoras.

A enciclopédia permite a busca, a navegação e o relacionamento de um grande número de informações, distribuídas em 220 mil verbetes, 1,3 mil desses atualizados em 2020 (considerando 173 novos textos e 11 novos vídeos). No mesmo ano, a plataforma conquistou a marca de 45.084.816 acessos únicos e 46.447.579 visualizações de página.

Nesse período, estes foram os dez verbetes mais acessados:

- Candido Portinari (1903-1962): 65.086 acessos;
- Tarsila do Amaral (1886-1973): 56.858 acessos;
- Alfredo Volpi (1896-1988): 54.871 acessos;
- Anita Malfatti (1889-1964): 48.273 acessos;
- Hélio Oiticica (1937-1980): 45.017 acessos;
- Jean-Baptiste Debret (1768-1848): 40.982 acessos;
- Modernismo no Brasil: 37.581 acessos;
- Exposição de Pintura Moderna – Anita Malfatti: 36.493 acessos;
- Di Cavalcanti (1897-1976): 36.249 acessos;
- Semana de Arte Moderna: 31.049 acessos.

Derivam do conteúdo da enciclopédia os cursos da *Constelação das artes*, publicados na Escola Itaú Cultural e que atingiram cerca de 2.500 inscritos em 2020, e os *Cadernos do professor*, planos de aulas multidisciplinares sobre arte e cultura brasileira. Nesse ano foram publicados quatro novos cadernos, com mais de mil impressões no Issuu.

O Núcleo Enciclopédia coordena também a iniciativa de apoio técnico e financeiro a projetos que identificam, catalogam e salvaguardam dados relativos à produção de artistas brasileiros ou que atuaram no Brasil. O objetivo principal do Itaú Cultural é oferecer, por meio de parcerias, a contratação de profissionais, a gestão dos processos e os recursos técnicos e financeiros para possibilitar organização, catalogação, armazenamento, digitalização e disponibilização para consulta pública de acervos pessoais de artistas. No total, cerca de 50 acervos de diversas áreas de expressão já foram contemplados. Em 2020, destacamos o apoio ao acervo de Sérgio Ricardo, compositor, cantor, instrumentista, diretor de cinema, ator, poeta e pintor. Destacou-se por suas pesquisas sobre expressões da cultura popular, especialmente as nordestinas, incorporadas a diferentes linguagens artísticas, como a música, a poesia e o vídeo.

Exposições

Dedicadas às artes visuais e realizadas com apoio de curadoria especializada, as exposições ocupam um ou mais pisos da sede do Itaú Cultural com panoramas significativos de produções artísticas selecionadas – um autor em destaque ou um recorte de gênero ou tema. O IC conta, desde dezembro de 2014, com uma exposição permanente: Espaço Olavo Setubal, que reúne obras das coleções *Brasileana Itaú* e *Itaú numismática*. São pinturas, gravuras, moedas e manuscritos que narram histórias do Brasil.

Em razão das circunstâncias da pandemia, no plano físico, três exposições foram restritas: *Nosso labirinto e seus ecos*, na qual jovens de 13 a 22 anos moradores de diversas regiões de São Paulo se reuniram, a convite da organização, para pensar questões sobre a juventude contemporânea e deram origem a uma instalação; *Sandra Cinto: das ideias na cabeça aos olhos no céu*; e *Beatriz Milhazes: Avenida Paulista*. A organização abriu o ano de 2020 com a exposição *Franz Weissmann: o vazio como forma*, que teve início no final de 2019.

Franz Weissmann: o vazio como forma

De 27/11/2019 a 9/2/2020

Dias em cartaz: 62

Total de público: 31.764

Nosso labirinto e seus ecos

De 31/1/2020 a 2/2/2020

Dias em cartaz: 3

Total de público: 1.628

Sandra Cinto: das ideias na cabeça aos olhos no céu

De 10/3/2020 a 15/3/2020 (parcial de público: 2.701)

De 13/10/2020 a 14/11/2020 (parcial de público: 1.853)

Dias em cartaz: 35

Total de público: 4.554

Beatriz Milhazes: Avenida Paulista

De 11/12/2020 a 30/5/2021

Dias abertos: 11

Público parcial (até 31/12/2020): 568

Exposições itinerantes

Além de mostras gratuitas em sua sede, o Itaú Cultural realiza itinerâncias pelo país e pelo exterior.

Em decorrência da suspensão social imposta pela pandemia de covid-19 e, conseqüentemente, do adiamento das atividades presenciais, esse fluxo foi praticamente interrompido em 2020. Havia sido realizada uma itinerância da exposição *Narrativas em processo: livros de artista na Coleção Itaú Cultural* para o Museu de Arte de Santa Catarina (Masc) em 11 de fevereiro, que teve de ser encerrada já em 18 de março. O seu público foi de 911 pessoas.

A partir daí, as demais itinerâncias programadas pela organização para o ano foram canceladas ou adiadas. Em dezembro, foi disponibilizado virtualmente um recorte de *Fotografia modernista brasileira na Coleção Itaú Cultural* no Google Arts & Culture, plataforma do Google que reúne coleções de arte de vários museus e instituições culturais do mundo.

Essa seleção reúne 70 obras de 25 artistas, com destaque para as icônicas imagens fotográficas pertencentes à *Coleção Itaú Cultural*, composta de 160 obras de 38 artistas no total. As imagens reunidas, sobretudo os trabalhos realizados entre as décadas de 1940 e 1970, revelam alguns temas e conceitos para a compreensão do que foi o modernismo fotográfico brasileiro. Até o final de dezembro, a exposição foi vista remotamente por cerca de 2,7 mil pessoas, a maioria do Brasil, mas também de alguns países da América do Sul, da Europa e da Ásia e de alguns estados norte-americanos.

Ocupação

A série de exposições ***Ocupação Itaú Cultural*** homenageia nomes centrais da cultura brasileira, ampliando o conhecimento do público e fomentando o diálogo da nova geração de artistas com os criadores que os influenciaram.

Desde a sua criação, a iniciativa já revisitou o trabalho e a história de 50 artistas, como Nelson Leirner, Abraham Palatnik, José Celso Martinez Corrêa, Paulo Leminski, Chico Science, Rogério Sganzerla, Regina Silveira, Haroldo de Campos, Angeli, Nelson Rodrigues, Antonio Nóbrega, Mário de Andrade, Nelson Pereira dos Santos, Sergio Britto, Zuzu Angel, Jards Macalé, Laerte, Aloisio Magalhães, Grupo Giramundo, Elomar, Hilda Hilst, Dona Ivone Lara, João das Neves, Vilanova Artigas, Grupo Corpo, Glauco, Cartola, Abdias Nascimento, Nise da Silveira, Manoel de Barros, Gregori Warchavchik, Lydía Hortélio, Vladimir Herzog, Eduardo Coutinho e Alceu Valença.

Em 2020, o número de exposições da série *Ocupação* foi menor, em razão da suspensão social entre março e outubro. No início do ano, antes das restrições, foi aberta a edição dedicada ao arquiteto Rino Levi. Permaneceu poucos dias em cartaz, mas a organização cuidou de vincular a exposição a atividades digitais. Com a adequação do espaço aos protocolos sanitários, reabriu em outubro. No fim do ano, foi inaugurada a *Ocupação Lima Duarte*, primeira totalmente idealizada de acordo com os procedimentos necessários para garantir a segurança da saúde do público e dos colaboradores durante a pandemia.

Ocupação Rino Levi

De 29/2/2020 a 15/3/2020 (parcial de público: 15.167)

De 13/10/2020 a 3/11/2020 (parcial de público: 924)

Dias em cartaz: 33

Total de público: 16.091

Ocupação Lima Duarte

De 18/11/2020 a 7/2/2021

Dias em cartaz: 30

Público parcial (até 31/2): 878

Rumos

Um dos maiores e mais longevos editais privados de financiamento de projetos culturais do país, o programa *Rumos Itaú Cultural* é realizado pela organização desde 1997 para apoiar e fomentar a produção e a difusão de trabalhos de artistas, produtores e pesquisadores brasileiros.

Desde a primeira edição até 2020, foram inscritos mais de 75,8 mil projetos vindos das cinco regiões brasileiras. Na edição mais recente, 2019-2020, inscreveram-se 11.246 projetos vindos de todos os estados do Brasil e 33 vindos de outros 18 países, como Argentina, Alemanha, Canadá, Equador, Espanha, França, Macau e Venezuela.

Contando os selecionados nessa 19ª edição, anunciados em dezembro – após uma complexa operação, em razão das restrições impostas pela pandemia –, o *Rumos* já contemplou mais de 1,5 mil propostas. Os selecionados receberam ou recebem o apoio para o desenvolvimento dos seus projetos nas mais diversas áreas de expressão ou de pesquisa.

Em 2020, a realização da etapa de análise e escolha das propostas inscritas foi mais complexa. Em um primeiro momento, considerando as recomendações sanitárias durante o período, a finalização da seleção do programa foi adiada, de modo a preservar a saúde de todos os envolvidos e garantir a qualidade do processo. A retomada dos trabalhos – em reuniões *on-line* e não mais imersivas – manteve as diretrizes contidas no edital para essas avaliações, acrescentando-se, no entanto, um novo olhar com a preocupação de contemplar projetos que se adequassem às exigências decorrentes do surto pandêmico.

Apesar dessa complexidade, os mais de 11 mil projetos inscritos foram examinados, em uma primeira fase seletiva, por uma comissão composta de 40 avaliadores contratados pelo Itaú Cultural, das mais diversas áreas de atuação e regiões do país. Em seguida, passaram por um profundo processo de avaliação e análise por uma comissão de seleção multidisciplinar formada por 23 profissionais que se inter-relacionam com a cultura brasileira, incluindo gestores da própria organização. Foram selecionados 92 projetos.

Observatório

Em 2020, foi lançado o Painel de Dados do Observatório Itaú Cultural, a primeira plataforma digital do país dedicada à análise de dados da cultura e da economia criativa, que fornece informações do setor em três eixos: trabalhadores e empresas; financiamento público; e exportação e importação de produtos e serviços. Foram realizados um curso para pesquisadores do setor e quatro webinários, com parceiros institucionais do Itaú Cultural, sobre os conteúdos do painel. Lançaram-se quatro artigos com análises de setores da economia da cultura e o documento *Dez anos de economia da cultura no Brasil e os impactos da covid-19 – um relatório a partir do Painel de Dados do Observatório Itaú Cultural*.

Em formato digital, foi lançada a 20ª publicação da coleção *Os livros do Observatório, Pistas falsas*, de Néstor García Canclini, escritor e teórico argentino de estudos culturais radicado no México. Ele narra uma história de amor que acontece em um mundo no qual as guerras se dão no ciberespaço e as pessoas interagem quase exclusivamente pelas redes, sempre sob constante vigilância.

Juntamente com um webinário, lançou-se uma edição especial da *Revista Observatório, Convivência intercultural – perspectiva latino-americana*, disponível *on-line*. O conteúdo se debruça sobre o processo de desenvolvimento de uma metodologia para a criação do Índice de Convivência Intercultural e traz análises de especialistas sobre os conflitos

sociais e culturais que dificultam a convivência com o outro, hoje marcada pela diversidade. Esse processo se deu entre 2016 e 2019, com uma equipe de pesquisadores chilenos e brasileiros. A 27ª edição da *Revista Observatório* tratou sobre o tema de cultura e desenvolvimento. Para marcar o lançamento da publicação, foi realizado um curso com o objetivo de discutir, nos âmbitos da gestão e das políticas culturais, esses dois conceitos, as relações entre um e outro e, além disso, como a cultura pode colaborar no debate sobre o desenvolvimento sustentável.

Com o objetivo de promover, a dirigentes e agentes culturais, uma apropriação coletiva da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc (Lei nº 14.017, de 29 de junho de 2020) e de seus mecanismos de auxílio e fomento às artes, em agosto o Observatório realizou o curso EAD *Lei Aldir Blanc*, com 475 vagas para profissionais do setor e 20 horas-aula de formação.

Acervo de Obras de Arte

Responsável pela gestão das obras de arte pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco, o núcleo realiza atividades que englobam desde a aquisição e a conservação de trabalhos até a doação ou o empréstimo de peças para outras instituições. Em 2020, o acervo realizou 28 aquisições, 24 empréstimos (divididos em nove exposições) e 13 restauros.

Entre as aquisições estão:

- *Mil olhos*, de Lia Chaia;
- *Sem título*, da série *Alepo*, de Hilal Sami Hilal;
- *Carte de la partie de l'Océan. Plan de l'isle de Fernand de Noronha / Vue de l'isle de Fernand de Norona*, de Phillipe Buache.

Em 2020, a organização emprestou obras a instituições como o Museu de Arte de São Paulo (Masp), o Instituto Tomie Ohtake, o Museu de Arte do Rio (MAR) e o Centro Cultural Banco do Brasil de Belo Horizonte (CCBB BH).

Auditório Ibirapuera – Oscar Niemeyer

O Itaú Cultural encerrou, em 30 de junho de 2020, o seu contrato de gestão do Auditório Ibirapuera – Oscar Niemeyer, firmado em agosto de 2011 com a Secretaria Municipal de Cultura. Em 8 anos e 11 meses de gestão, a organização potencializou e consolidou o espaço como um relevante palco das artes e da formação musical na capital paulista.

Com uma política de preços populares, ampliou o acesso às atrações apresentadas.

No total, ofereceu cerca de 1,3 mil atividades, uma média de 144 espetáculos por ano.

Abrangência/população atingida

Público virtual – crescimento *on-line*

Somente em 2020, entre o *site* e a *Enciclopédia Itaú Cultural de arte e cultura brasileira*, esse número alcançou 46,5 milhões – 22,37% a mais do que em 2019, quando os acessos chegaram a 38 milhões.

No mesmo período, a organização registrou mais de 1,25 milhão de fãs em sua página no Facebook, somando mais de 23 mil novos frequentadores. Chegou a mais de 224,5 mil seguidores no Instagram, um incremento de 22% em relação ao ano anterior. Ganhou também outros 3 mil no Twitter, reunindo cerca de 130 mil usuários que acompanham o IC por essa rede.

Perto de 16 milhões de pessoas visualizaram os vídeos do Itaú Cultural no YouTube, um aumento de 4,6 milhões em relação a 2019, o equivalente a 29%. A organização também exibiu ciclos de filmes em seu *site*, que receberam, em conjunto, mais de 23,26 mil visualizações, entre 324 apresentações, como as do *Festival arte como respiro*, que levou ao público trabalhos selecionados nos editais de emergência. Nesse mesmo ano, o IC ampliou a sua grade de cinema *on-line*, exibindo 125 filmes em 23 mostras, chegando à marca de 156.464 visualizações.

Podcasts

O Itaú Cultural ampliou sua presença nos conteúdos de *podcasts* e finalizou o ano com 6.153 seguidores no Spotify. Foram 125 episódios, divididos em cinco programas:

- *Toca Brasil;*
- *Mekukradjá;*
- *Escritores-leitores;*
- *Paiol literário;*
- *Rumos possíveis.*

Público presencial

Mais de 11 milhões de pessoas foram impactadas presencialmente pelas ações culturais e artísticas do Itaú Cultural nesses 34 anos de atividade. Em 2020, apesar de a organização permanecer fechada por seis meses, 123.662 pessoas passaram pelas atividades realizadas em sua sede, em São Paulo.

Igualmente, o público que costuma acompanhar as itinerâncias do IC foi reduzido em consequência da pandemia. O ano começou com a abertura, em fevereiro, da exposição *Narrativas em processo: livros de artista na Coleção Itaú Cultural* no Museu de Arte de Santa Catarina (Masc), que precisou ser encerrada em 18 de março, registrando um público de 911 pessoas.

As outras itinerâncias programadas pela organização para o ano foram canceladas ou adiadas. Um recorte de *Fotografia modernista brasileira na Coleção Itaú Cultural* foi disponibilizado a partir de dezembro na plataforma Google Arts & Culture. Até o final daquele mês, a exposição havia sido vista remotamente por cerca de 2,7 mil pessoas, a maioria do Brasil, mas também de alguns países da América do Sul, da Europa, da Ásia e de alguns estados norte-americanos.

Entre o encerramento das atividades do Auditório Ibirapuera, em março, por causa da pandemia, e a entrega prevista em contrato da gestão do Itaú Cultural à Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, o público desse equipamento também apresentou redução drástica: 500 pessoas assistiram às únicas duas apresentações que puderam ser realizadas antes da suspensão social, do Coro Luther King e da Funmilayo Afrobeat Orquestra.

Acessibilidade e protocolos

O Itaú Cultural investe cada vez mais em ferramentas ligadas à acessibilidade para os públicos cego e surdo nos espaços expositivos e em seu *site*. Espetáculos, palestras e debates, presenciais e transmitidos pela internet, contam com interpretação na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Todas as exposições apresentam mecanismos de inclusão, como audiodescrição, audiovisuais em Libras e piso e objetos táteis. A organização também oferece curso de Libras a parte de seus colaboradores e prioriza a contratação de profissionais negros.

No contexto da pandemia de covid-19, com as atividades presenciais reiniciadas em outubro no Itaú Cultural, toda oferta respeita rigorosamente os protocolos sanitários. As mostras reabertas ou inauguradas em 2020, quando o IC voltou a operar presencialmente, foram integralmente pensadas para receber os visitantes dentro dos atuais parâmetros. Todo o prédio possui os equipamentos necessários para manter a higienização e o distanciamento e acessórios de prevenção à contaminação pelo novo coronavírus, tanto para os visitantes quanto para os colaboradores.

PLANO DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 1/1 A 31/12/2021 FUNDAÇÃO ITAÚ PARA EDUCAÇÃO E CULTURA

ÁREA: EDUCAÇÃO BÁSICA

Na linha de atuação Formação de Profissionais da Educação, destacamos:

- a realização da sétima edição da *Olimpíada de língua portuguesa*, com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino e da aprendizagem de leitura e escrita. Escolas públicas de todo o país poderão se inscrever e participar de ações de formação de professores de língua portuguesa. Na última edição do programa, realizada em 2019, 4.876 municípios brasileiros participaram;
- o lançamento da nova edição do programa *Melhoria da educação*, com o objetivo de formar gestores municipais de educação e contribuir com o planejamento, a formulação e a implementação de políticas educacionais. O programa selecionará, por meio de edital, dez municípios e sete redes de colaboração (conjuntos de municípios formados por 17 cidades, em média) para a implementação de tecnologias educacionais entre os anos de 2021 e 2024;
- a realização de ações intersetoriais que enfocam o letramento matemático, com destaque para as parcerias, no âmbito da *Olimpíada brasileira de matemática das escolas públicas (Obmep)*, com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada e, no programa *Educação matemática*, com o Instituto Sidarta.

Na linha de atuação Fortalecimento da Sociedade Civil, destacamos:

- o programa *Missão em foco*, que continuará atuando no desenvolvimento institucional de organizações da sociedade civil. Haverá seleção de um grupo de até 15 novas organizações, que receberão recursos flexíveis, assessoria técnica e formação com monitoramento ao longo de cinco anos;
- o *Programa Itaú Social Unicef*, que tem como estratégia a formação e o fomento de organizações da sociedade civil, enfocando as que atuam com educação integral. As principais etapas de 2021 envolvem a avaliação e a seleção das organizações sociais a ser fomentadas, com implementação dos planos locais de intervenção social, formação, monitoramento e avaliação dos resultados;
- a realização do Edital Fundos da Infância e da Adolescência, que fomentará Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente de todo o país a partir da destinação do imposto de renda de colaboradores Itaú e do próprio conglomerado;
- a realização do programa *Comunidade, Presente!*, que selecionará organizações que receberão fomento, com destaque a ações de infraestrutura e outras atividades orientadas ao combate dos efeitos da pandemia nos territórios.

De maneira transversal em relação às duas linhas de atuação, é possível destacar:

- o Edital de Pesquisa Anos Finais do Ensino Fundamental, com previsão de finalização de 14 pesquisas fomentadas pelo Itaú Social até o fim de 2021;
- o Edital de Pesquisa Equidade Racial na Educação Básica, com o desenvolvimento de 24 produções científicas fomentadas pelo Itaú Social ao longo de 2021;
- a realização de mais três edições da pesquisa *Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias*, em parceria com o Datafolha;
- as parcerias internacionais em prol da melhoria da educação pública brasileira (BID, OCDE, Schools 2030);
- a manutenção da disponibilização de formações gratuitas e certificadas por meio do Polo, ambiente de formação do Itaú Social. Está previsto o lançamento de 18 novos cursos até o fim de 2021;
- a disseminação dos programas: eventos, campanhas, ações de relacionamento com a imprensa, ações de relações governamentais, produção audiovisual, ações nas redes sociais, *newsletter* institucional, produção de conhecimento (conteúdos especiais, sistematizações), gestão do *site* institucional e dos *sites* dos programas, parcerias com veículos e outras iniciativas de comunicação (Canal Futura, *Folha de S.Paulo*, *Nexo*, TV Cultura, Associação de Jornalistas de Educação, Instituto Palavra Aberta).

ÁREA: EDUCAÇÃO E TRABALHO

Introdução

As ações planejadas para o ano de 2021 no âmbito da superintendência de Educação e Trabalho têm como objetivo o fortalecimento das políticas públicas nesse campo, enfocando a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) articulada à educação básica e as políticas de formação das juventudes para a continuidade dos estudos e a sua inserção no mundo do trabalho.

O planejamento do ano de 2021 busca consolidar o trabalho desenvolvido em 2020 e avançar no apoio à formulação e à implementação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT). Grande parte das ações planejadas segue uma lógica de continuidade, mas considera o cenário atual de imprevisibilidade diante da pandemia. Isso requer uma margem de flexibilidade, especialmente com as redes públicas, para que possam ser definidas ações prioritárias a partir do contexto apresentado.

Alguns eixos centrais permanecem no planejamento de 2021: as políticas de financiamento, avaliação e normativos da EPT; as políticas de articulação entre educação e trabalho, como a aprendizagem profissional; a construção de parcerias que fortalecem as ações nos estados; as relações institucionais entre as entidades que atuam com juventude,

educação e trabalho com vistas ao fortalecimento e à ampliação das políticas de educação profissional; a ampliação do observatório de educação profissional e tecnológica para apoiar as redes estaduais de ensino; o monitoramento e a avaliação das iniciativas da superintendência junto com os estados parceiros; ações de comunicação para disseminação das ações realizadas pelo Itaú Educação e Trabalho (IET); e implementação dos projetos do IET nos estados parceiros.

Foram incorporadas a esses eixos ações relacionadas à implementação da PEEPT, ao desenvolvimento do Sistema Nacional de Educação e à ampliação do escopo das políticas de articulação entre educação e trabalho, com a inclusão do tema de empreendedorismo.

Gerência de Articulação Institucional e Advocacy

Principais ações planejadas

Iniciativa: Políticas públicas de educação e trabalho

Ações planejadas

- Participação no debate público relacionado às temáticas de financiamento, avaliação e normativos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) articulada ao Ensino Médio nas suas diversas formas, principalmente por meio do itinerário de formação técnica e profissional.
- Participação na agenda de debates sobre programas que articulem o setor produtivo e a oferta da EPT, enfocando o itinerário de formação técnica e profissional.
- Participação no debate público para a inclusão da EPT nas políticas nacionais de avaliação da educação básica.
- Participação no debate público da agenda da aprendizagem profissional.
- Elaboração de subsídios técnicos com objetivo de proporcionar parâmetros para o financiamento adequado para a EPT e o itinerário de formação técnica e profissional.
- Elaboração de subsídios técnicos para o estabelecimento de programa de financiamento da EPT pelo setor produtivo.
- Elaboração de subsídios técnicos para a agenda do empreendedorismo e da educação.
- Apoio ao desenvolvimento de uma Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT).
- Apoio à formulação e ao desenvolvimento da institucionalização da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT).
- Fortalecimento da agenda da EPT no Sistema Nacional de Educação.

Iniciativa: Ecosistema das instituições que atuam com educação e trabalho

Ações planejadas

- Participar e fortalecer o ambiente institucional, por meio de parcerias com entidades públicas e privadas, desenvolvendo a EPT e a formação das juventudes para o mundo do trabalho.
- Participação em eventos, seminários e fóruns de debates virtuais sobre EPT e formação das juventudes para o mundo do trabalho.
- Construção de parcerias com outras instituições que atuam com educação e trabalho.
- Estabelecimento de acordos de cooperação com as secretarias estaduais de Educação para o fortalecimento da EPT e do itinerário de formação técnica e profissional.

Gerência de Implementação e Desenvolvimento

Principais ações planejadas

Iniciativa: Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT)

Objetivo

Apoio à organização, implementação e expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em estados-foco, visando ao impacto econômico e pedagógico em benefício dos jovens do Ensino Médio.

Ações planejadas

- Definição e análise de critérios e condições para a implementação da PEEPT.
- Mapeamento e definição de estados-foco para o desenvolvimento da PEEPT.
- Apoio técnico para a formulação da política intersetorial de EPT.
- Realização e análise de diagnóstico da oferta nos estados-foco.
- Apoio técnico para o desenvolvimento da Política de Formação para EPT nos estados-foco.
- Articulação com as lideranças estaduais.
- Apoio técnico para o estabelecimento do Plano de Implementação da Política Estadual nos estados-foco.
- Apoio técnico para o estabelecimento de parcerias.
- Apoio técnico para a articulação com o setor produtivo.
- Elaboração de Plano de Formação.
- Elaboração de Plano de Monitoramento e Avaliação.
- Elaboração de Plano de Comunicação.
- Execução dos planos desenvolvidos nos estados-foco.

Iniciativa: Articulação curricular e projetos empreendedores

Ações planejadas

- Sergipe: articulação curricular entre formação geral e técnica específica para implementação do itinerário de formação técnica e profissional.
- Mato Grosso do Sul: acompanhamento da multiplicação da formação *Articulação curricular e projetos empreendedores*; formação de curriculistas.
- Minas Gerais: grupo de trabalho; continuidade da formação iniciada em 2020.
- Paraíba: acompanhamento de iniciativas; assessoria técnica para desenvolvimento e acompanhamento de novas modalidades de oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
- Pernambuco: formação continuada dos tutores; implementação da primeira oferta da formação a distância *Articulação curricular e projetos empreendedores*; atualização das matrizes curriculares dos 40 cursos técnicos da rede.
- Espírito Santo: formação de projetos empreendedores a distância.

Iniciativa: Educação de Jovens e Adultos com Técnico

Ações planejadas

- Sergipe: multiplicação da Ejatec e apoio às escolas-piloto.
- Maranhão: apoio técnico para a revisão das matrizes dos cursos técnicos; multiplicação da Ejatec.
- Amapá: apoio técnico para a revisão das matrizes dos cursos técnicos; formação da Ejatec.
- Piauí: inclusão da Ejatec em escolas-piloto.
- Bahia: definição do plano de trabalho; instituição do grupo de trabalho do *Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)*; planejamento de expansão do Proeja.

Iniciativa: Itinerário contínuo

Ações planejadas

- Bahia: mediação de grupo de trabalho com professores da escola técnica e da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); acompanhamento da elaboração do plano pedagógico do curso de tecnólogo; formação de projetos empreendedores.
- Paraíba: finalização do plano de curso e tramitação nos órgãos competentes; acompanhamento e monitoramento das inscrições; formação dos professores.
- São Paulo: construção da trilha de infraestrutura; acompanhamento da regulação do aproveitamento de competências; acompanhamento do início do novo curso de multimídias.

Iniciativa: Aprendizagem profissional

Ações planejadas

- Bahia: grupo de trabalho com gestores escolares; formação docente em projetos empreendedores; interlocução com o setor produtivo – empresas e associações de nove territórios de identidade; monitoramento e avaliação.
- Ceará: definição de plano de trabalho; apoio na construção do itinerário de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) – programa de aprendizagem como itinerário.

Iniciativa: Desenho da política

Ações planejadas

- Paraíba: acompanhamento e monitoramento dos grupos de trabalho.
- Rio Grande do Norte: acompanhamento e apoio técnico FGV e do Itaú Educação e Trabalho (IET); acompanhamento das escolas-piloto.
- Piauí: acompanhamento e apoio técnico FGV e do IET; acompanhamento das escolas-piloto
- Bahia: acompanhamento e apoio técnico FGV e do IET; acompanhamento das escolas-piloto.

Iniciativa: Frente de Currículo e Novo Ensino Médio

Ações planejadas

Em definição.

Iniciativa: Nosso Ensino Médio (parceria tripartite entre Itaú Educação e Trabalho, Instituto Iungo e Instituto Reúna)

Ações planejadas

- Construção de trilhas formativas enfocando a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) destinadas a professores e gestores escolares, para a implementação do Novo Ensino Médio.
- Acompanhamento da implementação do projeto.

Gerência de Gestão de Conhecimento e Comunicação

Iniciativa: Comunicação

Ações planejadas

- Site institucional – atualização semanal de conteúdos.
- LinkedIn – atualização semanal de conteúdos.
- YouTube – inserção de vídeos e realização de webinários.
- Canal de *podcast* – lançamento com quatro episódios (*Gestores e técnicos das secretarias; Setor produtivo; Jovens; Sociedade civil*).
- *Live branded* com *O Estado de S. Paulo* – conversa mediada pela jornalista Renata Cafardo e com a participação da superintendente do Itaú Educação e Trabalho (IET), Ana Inoue, e do gerente-geral corporativo da Votorantim Energia, Rômulo Vieira. Transmissão nos canais digitais do *Estadão*.
- Comunicação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT) – apoiar os estados na construção de um plano de comunicação para nortear as ações das secretarias na implementação da PEEPT nos estados-piloto.
- Construção da imagem da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com os 14 estados – implementar ações conjuntas com as assessorias de imprensa/comunicação das secretarias parceiras a fim de consolidar a imagem da EPT emancipatória e de modo a ampliar a oferta dessa modalidade.

Iniciativa: Observatório EPT

Ações planejadas

- Lançamento do primeiro módulo da plataforma em abril de 2021.
- Transformar o Observatório EPT em um instrumento de apoio à formulação e à implementação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT).
- Criação e curadoria de conteúdos para as diversas seções – notícias, estudos, boas práticas.
- Divulgação do Observatório EPT para os seus principais públicos por meio de ações de sensibilização.
- Inclusão de ferramenta diagnóstica de EPT.

Iniciativa: Novas metodologias

- Nosso Ensino Médio, parceria com Instituto longo e Instituto Reúna – produção de conteúdo para formação *on-line* de gestores e professores: primeira entrega em 12/3/2021; segunda entrega a ser definida com a Gerência de Implementação.
- Formação EAD autoinstrucional para implementação do currículo de tecnologia e computação do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (Cieb) – finalização do produto, validação final e divulgação.

- Formação EAD síncrona para implementação do currículo de tecnologia e computação do Cieb para seis estados (SE, PB, MA, DF, PI e ES) – cinco encontros até 30 de março de 2021.
- Publicação do livro *Ensino médio integral profissional de Minas Gerais: construção de política inovadora com rede de parceiros*, sistematização do projeto nas escolas técnicas de Ensino Médio de tempo integral no estado de Minas Gerais – revisão final, encaminhamento para projeto gráfico e divulgação.
- Assessoria técnica à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais para a construção de ferramenta que identifique a demanda de curso técnico à luz do desenvolvimento econômico do estado.
- Elaboração e implementação da metodologia de relação do setor produtivo com a escola-piloto em Araripina/PE.

Iniciativa: Avaliação e monitoramento

Ações planejadas

- Avaliação e monitoramento dos projetos do Itaú Educação e Trabalho (IET): articulação e projetos empreendedores; Ejatec.
- Ações de mobilização e formação para o uso da ferramenta Foco Aprendizagem EPT.
- Criação de indicadores para monitoramento e avaliação nos estados da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT).
- Testagem do instrumento de taxonomia de prontidão para o mundo do trabalho para início da avaliação longitudinal de egresso em 2022 com a rede estadual do Paraná.
- Contribuir para a construção de uma proposta de Sistema Nacional de Avaliação de EPT, por meio do apoio à elaboração de propostas de modelos de avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com a área de articulação do IET e instituições representativas.

Iniciativa: Estudos e pesquisas

Ações planejadas

- Realização de pesquisas e estudos (a definir) a partir da demanda e da necessidade das gerências de Articulação e Advocacy e Implementação e Desenvolvimento.

ÁREA: CULTURAL

Em 2021, o Itaú Cultural fortalece as ações mantidas ou iniciadas em 2020, com base nos eixos de formação, fruição e fomento. A organização dá continuidade às suas ações no campo digital, expandindo os conteúdos e as experiências disponibilizados no *site* e na *Enciclopédia Itaú Cultural de arte e cultura brasileira*, em sintonia com as redes sociais. A Escola Itaú Cultural se consolida como a plataforma de formação do IC, que disponibiliza cursos acadêmicos mediados e autoformativos. O planejamento das exposições e das mostras presenciais do programa *Ocupação* se mantém, com desdobramentos no ambiente virtual.